

Universidade Aberta
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
Campus do Taguspark
Edifício Inovação I
2740-122 Porto Salvo – Portugal

Coordenação do Curso
Doutora Rosana Albuquerque - Rosana.Albuquerque@uab.pt
Doutora Teresa Joaquim - Teresa.Joaquim@uab.pt
E-mail da Coordenação: mem@uab.pt

Secretariado do Curso
Dr.ª Ana Paula Almeida
Tel: 300007706

Formulário para o envio de mensagens:
https://sitcon.uab.pt/Mensagens/form/1?categoria_id=80

Página Web do Curso:
www.univ-ab.pt/guiainformativo/detailcursos.php?curso=46

MESTRADO EM ESTUDOS SOBRE AS MULHERES

GUIA DE CURSO

2014-2016

CURSO DE MESTRADO EM ESTUDOS SOBRE AS MULHERES

1. INTRODUÇÃO

Bem vinda/o ao curso de Mestrado em Estudos sobre as Mulheres. Participar neste curso será um processo ativo, onde a aprendizagem individual e colaborativa foi planeada de modo interdependente.

Este Guia constitui o seu “kit informativo” que lhe permite saber **o que fazer, como fazer e, quando fazer**, enquanto estudante online deste curso. Por isso, leia-o com atenção. O objetivo deste Guia é dar-lhe informação importante sobre os objetivos e práticas do curso de Mestrado em Estudos sobre as Mulheres da Universidade Aberta.

2. ADEQUAÇÃO DO CURSO DE MESTRADO AO PROCESSO DE BOLONHA

O Mestrado em Estudos sobre as Mulheres foi instituído pela deliberação n.º 8 do Senado Universitário, da Universidade Aberta, em sessão de 14 de julho de 1994 e o primeiro curso foi iniciado em 1995. A adequação a Bolonha do curso de Mestrado em Estudos sobre as Mulheres na Universidade Aberta foi aprovada pela Direção-Geral do Ensino Superior, com o registo n.º R/B-AD-4/2009, publicado em DR 2.ª série – n.º 158, de 18 de agosto de 2011, e obteve a acreditação preliminar CEF/0910/13497 em reunião da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior de 2 de março de 2011.

3. OS OBJETIVOS DO CURSO DE MESTRADO

O Curso de Mestrado em Estudos sobre as Mulheres tem como objetivos gerais:

- Fornecer às/aos licenciadas/os nas várias Ciências Sociais e Humanas uma qualificação que as/os capacite a participar da produção académica.
- Introduzir este domínio de investigação no mundo académico, conferindo especialização nesta área.
- Promover a realização de dissertações em áreas de Ciências Sociais e Humanas suscetíveis de constituir um ponto de apoio para o desenvolvimento destes estudos nas demais Universidades portuguesas.
- Proporcionar às/aos profissionais que ocupam cargos em instituições e organizações governamentais um saber teórico e prático adequado ao desempenho das suas funções.
- Formar decisores para a implantação de políticas para a igualdade nas áreas de atividades educativas, sociais e culturais.
- Formar profissionais para política e intervenção cultural junto de comunidades e grupos radicados em Portugal, tendo em conta os aspetos relacionados com o género na vida social e cultural, em relação com outras divisões e desigualdades sociais.
- Desenvolver e aprofundar as competências de autoaprendizagem e de estudo autónomo, ao longo da vida.
- Formar para o exercício da cidadania e da participação cívica.

O Mestrado em Estudos sobre as Mulheres visa preparar diplomados/as que:

* Desenvolvam e apliquem, em muitos casos em contexto de investigação empírica, os conhecimentos e a capacidade de

compreensão adquiridos no nível prévio da formação nos seus domínios especializados;

* Sejam capazes de aplicar esses conhecimentos e essa capacidade de compreensão e de resolução de problemas em situações novas e não familiares, em contextos alargados e multidisciplinares;

* Tenham capacidade para integrar conhecimentos, lidar com questões complexas, desenvolver soluções ou emitir juízos em situações de informação limitada ou incompleta, incluindo a ponderação das implicações e responsabilidades éticas e sociais que daí venham a resultar, bem como as suas condicionantes;

* Sejam capazes de comunicar as suas conclusões e os conhecimentos e raciocínios a elas subjacentes, quer a especialistas, quer a não especialistas, de uma forma clara e sem ambiguidades;

* Tenham adquirido competências suscetíveis de lhes proporcionarem uma aprendizagem ao longo da vida, de modo fundamentalmente auto-orientado e autónomo, e que lhes permitam eventualmente prosseguir investigação a nível mais aprofundado (3.º ciclo).

4. OS/AS DESTINATÁRIOS/AS

Nos termos da legislação em vigor, podem candidatar-se ao ciclo de estudos conducente ao grau de Mestre em Estudos sobre as Mulheres:

a) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal, por uma instituição de ensino superior portuguesa;

b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do processo de Bolonha por um Estado aderente;

c) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como grau de licenciado pelo órgão científico estatutariamente competente da Universidade Aberta;

d) Detentores de um currículo escolar, científico e profissional, que seja reconhecido como atestando a capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente da Universidade Aberta.

Para além do enunciado nas alíneas anteriores, constitui condição relevante para o acesso ao ciclo de estudos conducente ao grau de Mestre em Estudos sobre as Mulheres formação de base nas áreas disciplinares das Ciências Humanas e Sociais ou noutras áreas disciplinares com interesse profissional, cívico ou cultural nos estudos do género, feministas e das mulheres.

5. OS PRÉ-REQUISITOS

Além das condições de acesso acima referenciadas, são pré-requisitos fundamentais para admissão ao curso de mestrado:

1. Acesso a um computador com ligação à Internet;
2. Conhecimentos de informática, ao nível do utilizador;
3. Conhecimentos de inglês ou francês a nível da compreensão na leitura de textos.

6. CANDIDATURAS, INSCRIÇÕES E MATRÍCULAS

1. Os/as candidatos/as ao mestrado devem formalizar a sua candidatura através de um requerimento dirigido à Coordenação do Curso.
2. O requerimento deve ser instruído com os seguintes elementos:
 - a) Documento comprovativo de que o/a candidato/a reúne as condições a que se refere o ponto 4 do presente Guia;
 - b) Boletim de candidatura;
 - c) *Curriculum vitae*;

- d) Fotocópia do documento de identidade, bem como do cartão de contribuinte ou seu equivalente;
- e) Carta de intenção onde o/a candidato/a expõe os motivos da sua candidatura, os objetivos que pretende atingir e as competências que pretende desenvolver ao cursar o Mestrado em Estudos sobre as Mulheres.

O calendário de **candidaturas** e **inscrições** e **matrículas** é o seguinte:

CANDIDATURAS	11 de junho a 10 de novembro de 2014.
MATRÍCULAS E INSCRIÇÕES	1º semestre: 12 a 23 de janeiro de 2015; 2º semestre: de 6 a 17 de julho de 2015.
MÓDULO DE AMBIENTAÇÃO ONLINE	2 a 13 de fevereiro de 2015 (*)
INÍCIO DO CURSO	16 de fevereiro de 2015 (*)

(*) Datas indicativas, a confirmar posteriormente às/aos estudantes após a matrícula.

O número de inscrições neste curso de mestrado tem como referência o mínimo de 15 e o máximo de 30.

As candidaturas efetuam-se online no sítio da UAB em: <http://candidaturas.uab.pt>

As inscrições e matrículas dos candidatos seleccionados decorrerão online no portal académico da UAb em: <http://www.univ-ab.pt/pacademico/formulario.php>

7. AS PROPINAS

O montante das propinas para este curso é de 2.500€ a pagar conforme “normativo de procedimentos de pagamento de propinas da Universidade Aberta”, disponível em http://www.uab.pt/c/document_library/get_file?uuid=200e28c1-230a-4890-82b6-92130a952650&groupId=10136

Aplica-se uma taxa de candidaturas no valor de 30 euros, de acordo com o preçário em vigor.

8. O DIPLOMA DO CURSO

O grau de mestre em Estudos sobre as Mulheres é certificado por uma carta magistral pressupõe a frequência e aprovação da totalidade das unidades curriculares que constituem o curso, a elaboração de uma dissertação original, especialmente escrita para o efeito, sua discussão, defesa e aprovação em provas públicas.

A Universidade Aberta atribuirá o Diploma de Estudos Pós-Graduados em Estudos sobre as Mulheres aos/às mestrandos/as que tenham obtido a aprovação na parte curricular do mestrado.

9. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O plano de estudos do mestrado em Estudos sobre as Mulheres desenvolve-se em quatro semestres. O primeiro e o segundo semestres são constituídos por 8 unidades curriculares obrigatórias (60 ECTS). O terceiro e quarto semestres destinam-se à realização da dissertação (60 ECTS).

1º SEMESTRE – de 16 de fevereiro a 12 de junho de 2015. (*)

2º SEMESTRE – de 7 de setembro a 18 de dezembro de 2015. (*)

(*) Datas indicativas, a confirmar posteriormente às/aos estudantes após a matrícula.



Terminada a parte curricular com aprovação, o/a estudante iniciará o 2º ano para preparação, elaboração, apresentação e defesa da dissertação sob a orientação de um/a doutor/a ou especialista, professor/a do mestrado.

Até ao final do mês de março de 2016 o/a estudante deverá entregar no secretariado do mestrado o plano de dissertação, a indicação do/a orientador/a e uma carta de aceitação deste/a que será apreciada pela coordenação do mestrado.

O curso equivale a 120 ECTS correspondendo 60 ECTS à parte curricular e 60 ECTS à preparação, realização e apresentação da dissertação.

O curso tem a duração máxima de 8 semestres para a frequência em tempo parcial, ao abrigo do Despacho n.º 55/R/2012, de 8 de março, possibilitando a realização da parte curricular em 4 semestres letivos e 2 inscrições para elaboração da dissertação.

10. FUNCIONAMENTO DO CURSO

A parte curricular do mestrado e as unidades curriculares que a integram funcionam na modalidade de classe mista, com recurso a uma plataforma de *elearning*.

O primeiro semestre é antecipado por um módulo inicial totalmente virtual – *Ambientação Online* - com a duração de 2 semanas, com o objetivo de o/a ambientar ao contexto virtual e às ferramentas de *elearning* e permitir-lhe a aquisição de competências de comunicação *online* e de competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual. Ex-alunos/as da Universidade Aberta que já tenham frequentado outros cursos poderão ficar isentos da frequência deste módulo.

Este módulo de ambientação online deverá decorrer de 2 a 13 de fevereiro de 2015. Ser-lhe-ão oportunamente enviadas indicações sobre o acesso ao referido módulo.

11. MODELO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MESTRADO

O curso de mestrado possui um modelo pedagógico próprio, especificamente concebido para o ensino virtual na Universidade Aberta.

Este modelo tem os seguintes princípios:

* Ensino é centrado no/a estudante, o que significa que o/a estudante é ativo/a e responsável pela construção do conhecimento;

* Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos, atividades de aprendizagem, grupo de aprendizagem) de forma flexível, sem imperativos temporais ou de deslocação de acordo com a disponibilidade do estudante. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona o que permite a não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo já que a comunicação e a interação se processa à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir e, então, dialogar ou interagir (responder).

* Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-professor/a, estudante-estudante, quer ainda entre o/a estudante e os recursos de aprendizagem, sendo socialmente contextualizada.

Com base nestes princípios encontrará dois elementos vitais no seu processo de aprendizagem:

A CLASSE VIRTUAL: O/a estudante integrará uma turma virtual onde têm acesso os/as professores/as do curso e os/as restantes estudantes. As atividades de aprendizagem ocorrem neste espaço virtual e são realizadas *online*, com recurso a dispositivos de comunicação diversos. Deve ser entendida como um espaço multifuncional que agrega uma série de recursos, distribuídos por diversos espaços de trabalho coletivos e onde se processa a interação entre docente-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e por isso, baseada na escrita.

O CONTRATO DE APRENDIZAGEM: O/a docente de cada unidade curricular irá propor à turma um contrato de aprendizagem. Neste contrato está definido um percurso de trabalho organizado e orientado com base em atividades previstas previamente apoiando-se na autoaprendizagem e na aprendizagem colaborativa. Com base nos materiais de aprendizagem organizados e disponibilizados, o/a docente da unidade curricular organiza e delimita zonas temporais de autoaprendizagem (com base em documentos, bibliografia, pesquisa, análise, avaliação, experimentação de ferramentas, realização, etc.) e zonas de interação diversificada na turma virtual (seminário), intra-grupo geral de estudantes, intra-pequenos grupos de estudantes, ou entre estudantes e docente.

12. TEMPO DE ESTUDO E APRENDIZAGEM

Aprender a distância numa classe virtual implica que não se encontrará nem no mesmo local que os seus professores e colegas, nem à mesma hora, ou seja, é uma aprendizagem que lhe dá flexibilidade porque é independente do tempo e do local onde se encontra.

Naturalmente que implica tempo dedicado ao estudo e à aprendizagem. Assim, cada unidade curricular tem definido o número de horas de estudo e trabalho efetivo que se esperam de si.

Por isso, deverá ter em consideração que cada unidade de crédito (**1 ECTS**) corresponde a **26 horas de trabalho efetivo** de estudo, de acordo com o Regulamento de Aplicação do Sistema de Unidades de Crédito ECTS da Universidade Aberta, o que inclui, por exemplo, a leitura de documentos diversos, a resolução das atividades *online* e *offline*, a leitura de mensagens, a elaboração de documentos pessoais, a participação nas discussões assíncronas e o trabalho requerido para a avaliação e classificação.

13. RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Nas diferentes unidades curriculares ser-lhe-á pedido que trabalhe e estude apoiando-se em diversos recursos de aprendizagem desde textos escritos, livros, recursos Web, objetos de aprendizagem apresentados em diversos formatos. Embora alguns desses recursos sejam digitais e fornecidos online no contexto da classe virtual, existem outros, como livros, filmes, ou revistas, que deverão ser adquiridos por si numa livraria antes do curso de mestrado se iniciar para garantir as condições essenciais à sua aprendizagem no momento em que vai necessitar desse recurso.

14. A AVALIAÇÃO E A CLASSIFICAÇÃO

1. A avaliação contempla obrigatoriamente uma componente de avaliação contínua, que não pode ser inferior a 60 % da avaliação final, assumindo uma diversidade de possibilidades (projetos individuais e de equipa, ensaios, estudos de caso, fichas de leitura, participação em discussões, relatórios de pesquisa, etc.).
2. A avaliação final de cada unidade curricular é ponderada entre a avaliação contínua e uma componente de avaliação sumativa final, de carácter individual realizada no final de cada unidade curricular, podendo contemplar a elaboração nomeadamente de artigos/ensaios, elaboração de trabalhos, de projetos, apresentação e discussão de trabalhos, relatórios, de acordo com o definido pela equipa docente em articulação com o/a Coordenador/a do mestrado.
3. As classificações finais de cada unidade curricular são expressas numa escala numérica de 0 a 20, correspondendo as classificações inferiores a 10 à reprovação.
4. A classificação final é calculada através da seguinte fórmula, que representa a média aritmética ponderada das classificações das respetivas unidades curriculares, sendo os coeficientes de ponderação os créditos ECTS atribuídos a

cada unidade curricular, de acordo com o plano de estudos em vigor:

$$CF = \frac{\sum_i (Class. UC_i \times ECTS UC_i) + (Diss. \times ECTS)}{\text{Total ECTS do curso}}$$

CF – classificação final

Class. UC_i - classificação da unidade curricular

ECTS UC_i - ECTS da unidade curricular

Diss. – classificação da dissertação.

15. A COORDENAÇÃO DO CURSO

O curso de mestrado em Estudos sobre as Mulheres é coordenado pelas Professoras Teresa Joaquim e Rosana Albuquerque da Universidade Aberta, responsáveis por acompanhar a conceção, o desenvolvimento e efetuar a avaliação do mestrado.

Como estudante o que pode esperar da coordenação do Curso? A coordenadora e vice-coordenadora apoiarão o seu processo de aprendizagem ao longo do curso através de um conjunto de mecanismos de suporte pedagógico ao/à estudante, nomeadamente:

- a) Coordenando e dinamizando um espaço virtual dedicado ao acompanhamento pedagógico dos/das estudantes inscritos ao longo do curso;
- b) Organizando e dinamizando um módulo de ambientação *online*, para os/as estudantes admitidos no curso e que não tenham frequentado anteriormente qualquer curso na Universidade Aberta;
- c) Organizando e dinamizando um espaço de Socialização Virtual (Espaço Café) com funções de local informal de encontro de estudantes e professores/as do curso;

- d) Coordenando a organização das diferentes unidades curriculares que compõem o curso e o seu funcionamento geral;
- e) Efetuando a articulação da atuação pedagógica de toda a equipa docente do curso;
- f) Apoiando os/as estudantes na seleção de temáticas conducentes à investigação para a dissertação.

16. A EQUIPA DOCENTE

O seu processo de aprendizagem será apoiado por uma equipa docente constituída pelos/as professores/as responsáveis pelas unidades curriculares do curso.

17. A AMBIENTAÇÃO ONLINE

Este módulo é prévio ao curso com uma duração de duas semanas. Trata-se de um módulo prático, com uma orientação centrada no saber-fazer.

Com este módulo prévio pretende-se que, enquanto estudante da Universidade Aberta, domine as características do ambiente online, adquirindo competências diversas que sejam o garante duma aprendizagem online com sucesso. Assim, no final deste módulo deverá ter adquirido:

- *Competências no uso dos recursos tecnológicos disponíveis neste ambiente *online* (*saber-fazer*);
- *Confiança em diferentes modalidades comunicação disponíveis neste ambiente *online* (*saber-comunicar*), nomeadamente na comunicação assíncrona;
- *Competências em diferentes modalidades de aprendizagem e trabalho online: autoaprendizagem, aprendizagem colaborativa, aprendizagem a pares, aprendizagem com apoio de recursos.
- *Competências gerais de utilização da Internet

(comunicação, pesquisa, gestão e avaliação de informação) ao ambiente online onde irá decorrer o seu curso: saber usar as ferramentas de comunicação, saber trabalhar em grupos online, saber-fazer pesquisa e consulta de informação na Internet.

- *Capacidade para usar as regras de convivência social específicas da comunicação em ambientes online (*saber-relacionar-se*).

18. O APOIO TÉCNICO

Em caso de necessitar de ajuda ou apoio técnico no acesso à plataforma *Moodle* usada para o ensino online, poderá contactar a Coordenação ou o Secretariado do Mestrado.

19. O PLANO DE ESTUDOS

O curso de mestrado a funcionar no ano letivo de 2014-2016 tem o seguinte plano de estudos:

1º Semestre

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	CRÉDITOS
Metodologia de Investigação (História)	Hist	Semestral	6
História Política e Social Contemporânea	Hist	Semestral	9
Sociologia da Família	Soc	Semestral	6
Expressões Culturais I e II (Arte e Literatura)	EstArt / EstLit	Semestral	9

2º Semestre

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	CRÉDITOS
Metodologia de Investigação	C.Soc	Semestral	9
História dos Direitos das Mulheres	Hist	Semestral	9
Sociologia do Trabalho e do Lazer	Soc	Semestral	6
Discursos do Quotidiano I e II	Ling / EstLit	Semestral	6

3º e 4º Semestres

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	CRÉDITOS
Dissertação	C.Soc	Anual	60

20. SINOPSES DAS UNIDADES CURRICULARES

Metodologia da Investigação (História) – Código 42065

Docente: Doutora Filomena Andrade

Sinopse:

Esta unidade curricular destina-se a introduzir os problemas da construção do conhecimento em História das Mulheres e do Género e a desenvolver competências no domínio do trabalho académico de pesquisa e de elaboração de um discurso crítico, no âmbito da historiografia.

História Política e Social Contemporânea – Código 42052

Docente: Doutora Teresa Pinto

Sinopse:

O século XIX, no que respeita às mulheres, é simultaneamente um período de extrema codificação da vida quotidiana feminina e o século do nascimento dos movimentos feministas.

O século XX é simultaneamente o século mais sangrento da história – e as mulheres são devoradas pela guerra, pela revolução ou pela ditadura – e o século em que as mulheres acedem à modernidade, espectadoras e agentes de significativas modificações das relações entre os sexos.

A História das Mulheres tem introduzido na História novos temas de investigação, novos conceitos e novas metodologias que têm contribuído para a problematização crítica dos conhecimentos históricos e dos seus fundamentos epistemológicos.

Perspetivando a História das Mulheres como história relacional, no sentido de compreender o modo como as relações sociais entre mulheres e homens se redefinem em cada momento histórico, pretende-se, nesta unidade curricular, problematizar a complexidade do processo histórico com as suas contradições.

Esta abordagem será realizada através da reflexão sobre temas centrais que proporcionem uma compreensão mais aprofundada da coexistência de conquistas e de retrocessos nas relações entre mulheres e homens na sociedade contemporânea.

Sociologia da Família – Código 42048

Docente: Doutora Fátima Alves

Sinopse:

A unidade curricular Sociologia da Família tem como objetivos situar a emergência da sociologia da família no quadro do pensamento sociológico ocidental, desde o século XIX até aos nossos dias. Assim, fornece uma visão alargada das principais perspetivas sociológicas sobre a família por relação aos grandes debates socioculturais que caracterizam as sociedades, tendo por base as coordenadas espaço-temporais. Cabe ainda nesta unidade curricular uma aturada reflexão sociológica sobre o conceito de

família e as vicissitudes de que é alvo, com as grandes transformações que se operam no quadro familiar contemporâneo e suas relações com o sistema produtivo e os sistemas de valores.

Expressões Culturais I e II (Arte e Literatura) – Código 42063

Docente: Doutora Anabela Galhardo Couto

Sinopse:

A unidade curricular visa oferecer um campo alargado de reflexão e discussão em torno do Tema - As Mulheres e a Produção Cultural - tendo como horizonte de referência os domínios da Literatura e da Publicidade.

Num primeiro momento equaciona-se o contributo da crítica feminista para uma nova compreensão da cultura, a partir da análise de alguns textos teóricos fundamentais.

Num segundo momento analisam-se as representações da autoria feminina ao longo da história literária.

Num terceiro momento equaciona-se e analisa-se a questão das representações de género no discurso publicitário da atualidade.

Espera-se que cada mestrando/a percorra um caminho de construção progressiva de conhecimento que lhe permita problematizar alguns aspetos fundamentais da interligação entre género, sexo e cultura e obtenha uma perspetiva crítica que lhe permita ler/interpretar um artefacto cultural partindo da noção de género como categoria estruturante.

Metodologia da Investigação – Código 42066

Docente: Doutora Bárbara Bäckström

Sinopse:

A unidade curricular Metodologia de Investigação I procura apresentar aos/às estudantes de mestrado os principais conceitos e categorias de género nas Ciências Sociais; o estudo das representações sociais; quais os principais métodos de inquérito e os métodos de investigação e intervenção em ciências sociais. Tendo em conta que no final da parte curricular os/as alunos/as deverão elaborar um projeto de investigação são apresentadas algumas das principais questões teóricas e metodológicas envolvidas na sua conceção. Os conteúdos das sessões privilegiarão os seguintes tópicos: metodologia quantitativa e qualitativa; métodos de investigação e de intervenção; técnicas de pesquisa; pesquisa documental; observação; métodos de inquérito; análise de conteúdo e análise de discurso.

História dos Direitos das Mulheres – Código 42047

Docente: Doutora Teresa Joaquim

Sinopse:

A unidade curricular História dos Direitos das Mulheres pretende que os/as mestrandos/as sejam capazes de compreender e analisar criticamente a criação e evolução da noção de direitos das mulheres. Destacando o debate sobre a igualdade versus diferença em três períodos históricos: Antiguidade; Século XVIII e anos 60.

Nesta UC haverá também a abordagem das teorias educativas que enformaram este debate nestes contextos históricos.

Sociologia do Trabalho e do Lazer – Código 42053

Docentes: Doutora Sara Falcão Casaca e Doutor Manuel Abrantes

Sinopse:

Tendo presente uma perspetiva de género, esta unidade curricular procura aprofundar o conhecimento dos conceitos e metodologias que permitam a análise e compreensão das dinâmicas ocorridas no plano das esferas laboral, profissional e do lazer, em Portugal e no contexto Europeu mais vasto.

Discursos do Quotidiano I e II – Código 42064

Docente: Doutora Paula Mendes Coelho

Sinopse:

Representações do feminino na Literatura e na Pintura: a partir de uma abordagem teórica e metodológica comparativista, o objetivo essencial desta unidade curricular consiste em apreender a complexidade das representações do feminino veiculadas pelos géneros literários convocados (poesia e conto), num diálogo com as outras artes, nomeadamente com a Pintura (Pintura simbolista, impressionista, expressionista...).

Propomos assim um percurso que privilegia, num primeiro momento, a criação poética na viragem do século XIX para o século XX e, num segundo momento, a partir das matrizes anteriormente identificadas, a sua atualização em alguns contos de Lídia Jorge, João de Melo, Mia Couto, Clarice Lispector.

Serão ainda convocadas obras cinematográficas de alguns/mas realizadores/as contemporâneos/as.

Observações:

Os programas apresentados podem sofrer algumas alterações. As sinopses e os conteúdos detalhados das unidades curriculares serão divulgados às/aos mestrandas/as no Contrato de Aprendizagem de cada unidade curricular, no início do semestre respetivo.